



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SELEÇÃO INTERNA SIMPLIFICADA PARA ESCOLA INTEGRAL GABARITO - QUESTÕES COMENTADAS TIPO 02

QUESTÃO 01. Prova: Processo Seletivo Interno para professor das unidades de Educação em Tempo Integral do Paulista/PE – 2024

1º) Conforme no Art. 29, a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

Assim, de acordo com inciso III o atendimento à criança deverá ser de,

ALTERNATIVAS

- (A) No mínimo, 5 (cinco) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral.
- (B) No mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral.
- (C) No mínimo, 5 (cinco) horas diárias para o turno parcial e de 8 (oito) horas para a jornada integral.
- (D) A carga horária máxima anual de 800 horas, distribuídas por no mínimo 200 dias de trabalho educacional, sendo, no mínimo 05 horas/dia para o turno parcial e 07 horas/dia para a jornada integral.
- (E) No máximo 4(quatro) horas/dia para o turno parcial e 07 horas/dia para a jornada integral.

RESOLUÇÃO:

B) CORRETA.

No mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral

QUESTÃO 02. Prova: Processo Seletivo Interno para professor das unidades de Educação em Tempo Integral do Paulista/PE – 2024

2º) De acordo com o art. 34º da LDB/96, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) para o que se afirmar em relação à jornada escolar de tempo integral e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () No máximo 04 horas/dia para o turno parcial e 07 horas/dia para a jornada integral.
- () A jornada escolar no Ensino Fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula.
- () A jornada escolar de tempo no Ensino Fundamental poderá ser progressivamente ampliado o período de permanência na escola.



Paulista

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

- () Carga horária máxima anual de 800 horas, distribuídas por no máximo 200 dias de trabalho educacional, sendo, no mínimo 04 horas/dia para o turno parcial e 08 horas/dia para a jornada integral
- () A jornada escolar em tempo integral terá no mínimo 04 horas/dia de atividades cognitivas e 03 horas/dia de atividades artísticas e socioemocionais.

ALTERNATIVAS

- (A) F – V – V – V - F.
(B) F – V – F – V – V.
(C) F – V – V – F - F.
(D) V – V – F – F - V.
(E) V – F – V – V - F.

RESOLUÇÃO:

- C) CORRETA.
F – V – F – V – F

QUESTÃO 03. Prova: Processo Seletivo Interno para professor das unidades de Educação em Tempo Integral do Paulista/PE – 2024

3º) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Nº 9394/96), em seu Art. 31, estabelece algumas regras para a organização da Educação Infantil. Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre essas regras.

- () Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental.
- () Controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
- () Atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 8 (oito) horas para a jornada integral.
- () Expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.
- () A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 6 (seis) anos.

ALTERNATIVAS

- A) F – V – V – F- F.
B) V – V – F – V – V.
C) F – F – V – F – F.
D) F – V – F – V – F.
E) V – F – F – V – V.

RESOLUÇÃO:

- D) CORRETA.
F – V – F – V – F.

QUESTÃO 04. Prova: Processo Seletivo Interno para professor das unidades de Educação em Tempo Integral do Paulista/PE – 2024



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

4º) A partir da concepção de Educação Integral, Gonçalves (2006) destaca a necessidade de refletir sobre "Tempo, espaço e educação escolar". Esses elementos, na ótica do autor, são variáveis que implicam diretamente sobre os caminhos a serem seguidos numa proposta de Escola de Tempo Integral. Portanto, a este respeito, é CORRETO, afirmar que:

ALTERNATIVAS

- (A) Falar de uma escola de tempo integral implica considerar a questão da variável tempo — a implantação do currículo escolar — e a variação tempo — colocada como o próprio espaço da escola, como o continente dessa extensão de tempo.
- (B) Falar de uma escola de tempo integral implica considerar a questão da variável tempo — a ampliação da jornada escolar — e a variável espaço — colocada aqui como o próprio espaço da escola, como o continente dessa extensão de tempo.
- (C) Falar de uma escola de tempo integral implica considerar a questão da variável espaço — a ampliação da jornada escolar — e a variável tempo — colocada como o próprio espaço da escola, como o continente dessa extensão de tempo.
- (D) Falar de uma escola de tempo integral implica considerar a questão da variável tempo — a ampliação do currículo escolar — e a variável espaço — colocada como o próprio espaço da escola, como o continente dessa extensão de espaço.
- (E) Falar de uma escola de tempo integral implica considerar a questão da variável tempo — a variação da proposta escolar — e a variável espaço — colocada como o próprio espaço da escola, como o continente dessa extensão de espaço.

RESOLUÇÃO:

B) CORRETA.

Falar de uma escola de tempo integral implica considerar a questão da variável tempo — a ampliação da jornada escolar — e a variável espaço — colocada aqui como o próprio espaço da escola, como o continente dessa extensão de tempo. Retirado do artigo Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral Artigo publicado no “Cadernos Cenpec” n.º 2 – Educação Integral – 2º semestre 2006 . pág. 03, no último parágrafo.

QUESTÃO 05. Prova: Processo Seletivo Interno para professor das unidades de Educação em Tempo Integral do Paulista/PE – 2024

5º) Democratizar as relações existentes na escola pressupõe a democratização do acesso a todos os meios disponíveis para as situações de aprendizagem e a sua gestão compartilhada (GONÇALVES, 2006). Isto significa:

- I. Distribuir o poder, muitas vezes concentrado, para um partilhar conjunto de responsabilidades e o exercício de uma autonomia progressiva.
- II. Agregar o aprendizado de um currículo que considere as relações existentes e a participação de todos.
- III. Contribuir para o desenvolvimento de competências estabelecidas pelo currículo formal e pré-estabelecido.
- IV. Propiciar a formação de sujeitos críticos, autônomos e com as competências necessárias para participar coletivamente em uma sociedade democrática.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Com base nas afirmações acima, podemos dizer que estão corretas as seguintes sentenças:

ALTERNATIVAS

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e IV
- (E) Apenas III.

RESOLUÇÃO:

D) CORRETA.

I, II e IV. Retirado do artigo Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral Artigo publicado no “Cadernos Cenpec” n.º 2 – Educação Integral – 2º semestre 2006 . Na sequência que segue a partir da página 06.

QUESTÃO 06. Prova: Processo Seletivo Interno para professor das unidades de Educação em Tempo Integral do Paulista/PE – 2024

6º) Há que considerar que a universalização do ensino fundamental é conquista relativamente recente em nossa história da educação pública e a garantia do acesso, como matrícula e permanência, não é suficiente para que a escola cumpra sua função social, embora sejam condições básicas (GONÇALVES, 2006). Sobre a eficácia das aulas criativas e prazerosas, pressupostos de uma escola de tempo integral, podemos afirmar, EXCETO:

ALTERNATIVAS

- (A) Avançar muitas vezes é ousar fazer diferente, ainda que a diferença ocorra no microterritório, seja no modo como uma sala de aula pode ser disposta, no arranjo das carteiras, na organização de uma aula que se desprenda desse espaço, que explore outros espaços existentes na escola e mesmo fora dela, articulando-se com outros lugares e serviços potencialmente educativos.
- (B) Uma aula-atividade de ciências (ou qualquer outra disciplina, oficina) pode ser preparada na escola com a participação de todos, visando se desenvolver em um parque próximo, em uma praça ou em outros espaços possíveis que se mostrem adequados à finalidade da aula.
- (C) Uma aula-atividade em um ambiente diferente propicia um novo olhar sobre as relações. Porém, a discussão quanto a sua preparação, sua avaliação e os conflitos ocorridos representa prejuízo no desenvolvimento dos conteúdos propostos.
- (D) A diversificação do que poderia ser uma aula tradicional, ocorrida na mesma sala todos os dias, pode se constituir em uma experiência rica e significativa para todos os envolvidos e não apenas para os educandos.
- (E) Não se trata simplesmente de fazer “passeios”, de artificialmente intercalar aulas repetitivas, monótonas, com supostas “saídas” ou excursões divertidas. Trata-se de considerar excursões, atividades extraescolares e aulas em sala, como um todo, como um projeto pedagógico de desenvolvimento de



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

uma determinada disciplina, em que não precisa haver repetição e que a diversão não é inimiga da aprendizagem.

RESOLUÇÃO:

C) CORRETA.

Uma aula-atividade em um ambiente diferente propicia um novo olhar sobre as relações. Porém, a discussão quanto a sua preparação, sua avaliação e os conflitos ocorridos representa prejuízo no desenvolvimento dos conteúdos propostos. Retirado do artigo Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral Artigo publicado no “Cadernos Cenpec” n.º 2 – Educação Integral – 2º semestre 2006 . Na sequência que segue a partir da página 08.

QUESTÃO 07. Prova: Processo Seletivo Interno para professor das unidades de Educação em Tempo Integral do Paulista/PE – 2024

7º) Em linhas gerais, somos muitos professores neste país. Preocupados com salários, com capacitação, com condições de trabalho e com a tarefa de ensinar. Além disso, na busca permanente de aprendizado, poucas vezes encontramos textos apropriados como o livro de Paulo Freire, intitulado “Pedagogia da Autonomia”. Nele, Paulo Freire nos aponta que o ensinar partindo do ser professor, assim numa linguagem acessível e didática, ele reflete sobre saberes necessários à prática educativa-crítica, fundamentadas numa ética pedagógica e uma visão de mundo alicerçadas em rigorosidade, pesquisa, criticidade, risco, humildade, bom senso, tolerância, alegria, curiosidade, esperança, competência, generosidade, disponibilidade, dentre outras.

Com relação ao livro “Pedagogia da Autonomia”, analise os itens a seguir.

I. Ensinar exige ética e estética porque a prática educativa deve ser pautada por uma rigorosa formação ética e estética.

II. Ensinar é simplesmente depositar conhecimentos, sem se preocupar com a retenção destes.

III. Ensinar é basicamente deixar o educando ser autônomo de sua aprendizagem, sem que haja a necessidade da mediação do professor no processo de ensino.

IV. Ensinar não é só transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou construção.

V. Ensinar pressupõe uma relação entre sujeitos reais que interagem dialogicamente.

Estão corretos, APENAS, os itens

ALTERNATIVAS



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

- A) I, II e V.
- B) II, III, IV.
- C) I, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) Todos estão corretos.

RESOLUÇÃO:

C) CORRETA.

Ensinar é, de fato, uma especificidade humana. A capacidade de transmitir conhecimento, habilidades e valores de uma geração para outra é uma característica única dos seres humanos. Nossa capacidade de ensinar e aprender é fundamental para o desenvolvimento cultural e social.

Embora a transferência de conhecimento seja uma parte importante do processo de ensino, ensinar vai além disso. Não se trata apenas de transmitir fatos ou informações, mas também de inspirar, motivar e guiar os alunos em sua jornada de aprendizado.

Na perspectiva Freiriana, ensinar e aprender se dá em uma relação dialógica entre sujeitos reais que interagem e constroem relações sociais dentro e fora de sala de aula, em espaços escolares e não escolares.

QUESTÃO 08. Prova: Processo Seletivo Interno para professor das unidades de Educação em Tempo Integral do Paulista/PE – 2024

8º) Analise as afirmativas a seguir à luz da obra “Pedagogia da Autonomia”, de Paulo Freire.

- () Paulo Freire lista uma série de “exigências” inerentes ao ato de ensinar. Uma delas afirma que “Ensinar exige curiosidade”.
- () A função da escola é transformar o educando possibilitando-lhe aprender criticamente, porque cabe ao educador dar, entregar e transferir seus conhecimentos.
- () Paulo Freire afirma que ensinar exige criticidade, por isso o senso comum não deve ser considerado no processo educativo.
- () Segundo Freire, a aprendizagem da assunção do sujeito é compatível com a preparação pragmática dos que detêm o saber articulado.
- () A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

As afirmativas são, respectivamente

ALTERNATIVAS

- (A) V-V-F-F- V.
- (B) F-V-V-V-F.
- (C) F-F-F-V-V.
- (D) V-V-F-F-V.
- (E) V-F-F-F-V.

RESOLUÇÃO:



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

E) CORRETA.

Paulo Freire lista uma série de “exigências” inerentes ao ato de ensinar. Uma delas afirma que “Ensinar exige curiosidade”. Se há uma prática exemplar como negação da experiência formadora é a que dificulta ou inibe a curiosidade do educando e, em consequência, a do educador.

Em seu livro “Pedagogia da Autonomia”, Paulo Freire afirma que não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino porque faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa.

A função da escola é transformar o educando possibilitando-lhe aprender criticamente, porque: nessas condições, é necessário que os educadores e educandos sejam sujeitos criadores, instigadores, inquietos e ajam com rigor e persistência. Desse modo, aprender é um contínuo permanente em que educadores e educandos experimentam a produção de novos saberes.

QUESTÃO 09. Prova: Processo Seletivo Interno para professor das unidades de Educação em Tempo Integral do Paulista/PE – 2024

9º) Segundo Freire, o educador deve respeitar a autonomia do educando. Nessa abordagem, quais os benefícios de desenvolver junto aos educandos a autonomia e o protagonismo?

I- Reforçar o compromisso das escolas com o desenvolvimento integral dos alunos.

II- Desenvolver junto aos alunos a capacidade de tomar decisões e assumir responsabilidades.

III- Promover o engajamento dos educandos ao relacionar o conteúdo e a prática pedagógica com a realidade social do sujeito.

IV- Favorecer uma relação mais vertical e colaborativa junto aos educandos, estimulando à reflexão e criticidade.

V- Promover uma relação mais horizontal e colaborativa, estimulando a participação ativa do aluno, pautada no diálogo e na escuta.

Estão corretos, APENAS, os itens

ALTERNATIVAS

(A) I, II e IV.

(B) II, III, IV e V.

(C) III, IV e V.

(D) I, II, III e V.

(E) todos estão corretos.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO:

D) CORRETA.

Segundo Paulo Freire, o educador deve respeitar a autonomia do educando. Essa abordagem impacta positivamente a relação entre professor e aluno, promovendo uma relação mais horizontal e colaborativa. Ao respeitar a autonomia do aluno, o educador reconhece sua capacidade de pensar, questionar, criar e tomar decisões, valorizando sua individualidade e contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia.

Para promover a autonomia dos estudantes, algumas estratégias podem ser adotadas:

Diálogo e escuta ativa: O educador deve criar um ambiente propício ao diálogo, ouvindo atentamente as ideias, opiniões e questionamentos dos alunos. Isso promove a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem e fortalece sua autonomia.

Estímulo à reflexão crítica: O educador pode incentivar os alunos a refletirem criticamente sobre os conteúdos estudados, relacionando-os com sua realidade e experiências pessoais. Isso ajuda a desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de análise dos estudantes.

Valorização da diversidade: É importante reconhecer e valorizar a diversidade de conhecimentos, experiências e culturas presentes na sala de aula. O educador pode incentivar a troca de saberes entre os alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo.

QUESTÃO 10. Prova: Processo Seletivo Interno para professor das unidades de Educação em Tempo Integral do Paulista/PE – 2024

10º) As primeiras proposições no Brasil sobre uma educação integral iniciam-se na década de 1980, a partir da implantação dos CIEP's no Rio de Janeiro. De acordo com Gonçalves (2006) apud Cavaliere (2002), pensar em uma proposta de Escola de Tempo Integral, é resgatar os ideais de uma concepção pedagógica escolanovista, os quais:

ALTERNATIVAS

- (A) Constituíram-se como espaços formativos dentro de um regime tecnicista escolanovista.
- (B) Apoiaram a formulação de uma educação emancipadora e libertária.
- (C) Estabeleceram a possibilidade de reapropriação de espaços de sociabilidade, ao longo de anos, renegados às classes sociais trabalhadoras.
- (D) Reformularam o conceito de escola tradicional, reforçando as práticas de ensino positivistas.
- (E) Apoiaram o surgimento de movimentos das escolas das classes abastadas que buscavam o surgimento da industrialização.

RESOLUÇÃO:

C) CORRETA.

c) Estabeleceram a possibilidade de reapropriação de espaços de sociabilidade, ao longo de anos, renegados às classes sociais trabalhadoras. Retirado do artigo Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral Artigo publicado no “Cadernos Cenpec” n.º 2 – Educação Integral – 2º semestre 2006 . pág. 02.